

INSETOS ASSOCIADOS A *BROMELIA ANTIACANTHA* BERTOL. (BROMELIACEAE) NO JARDIM BOTÂNICO, PORTO ALEGRE, RS

Matheus Pinkoski^{1,2} e Aline Barcellos² (orient.)

¹Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas PUCRS; ²Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; matheus_pinkoski@hotmail.com; alinebar.fzb@gmail.com

Diversos insetos, especialmente de zonas temperadas, entram em um estado chamado de diapausa, principalmente nas épocas mais frias do ano, estado caracterizado pela suspensão do crescimento, alimentação e reprodução. Indivíduos neste estado geralmente utilizam abrigos ou sítios de hibernação, os quais somente são abandonados após o término da diapausa. *Bromelia antiacantha* (Bertol.), Bromeliaceae, de hábito terrestre, apresenta folhas longas e lineares, com margens densamente cobertas por espinhos. Aparentemente, esta planta constitui um refúgio para algumas espécies de invertebrados, por possuir uma estrutura densa e espinhosa. Este trabalho objetiva responder: i) *B. antiacantha* pode abrigar quais famílias e espécies de insetos? ii) esta planta serve como sítio de hibernação para este(s) inseto(s) ou é uma proteção durante todo o ano? iii) que guildas de insetos estão representadas nesta planta (predadores, fitófagos, parasitas?). A área de estudo situa-se no Jardim Botânico (Porto Alegre, RS), onde foram delimitados dois pontos amostrais, cada um com uma área de 160 m². O ponto 1 é caracterizado por estar em uma zona de transição de campo e mata, enquanto o ponto 2 encontra-se no interior da mata. Todos os indivíduos de *B. antiacantha* dentro das áreas delimitadas foram marcados com uma fita crepe e numerados. Amostragens foram realizadas semanalmente, sendo previamente sorteadas cinco plantas em cada ponto, totalizando quatro amostras por mês/ponto amostral. Para auxiliar nas coletas, foi criado um aparato que consiste num aspirador portátil automotivo alimentado por uma bateria de motocicleta. Os resultados apresentados referem-se às amostragens de janeiro e fevereiro de 2013. Foram identificados até o momento 165 indivíduos distribuídos em cinco famílias, 98,8% pertencentes a Formicidae (Hymenoptera) e os outros 1,2% distribuídos igualmente entre Elateridae, Chrysomelidae (Coleoptera), Lygaeidae e Anthocoridae (Hemiptera). Foi observada uma maior abundância na área 1 (138 indivíduos) do que na área 2 (27). Já foram morfoespeciadas cinco espécies de formigas, totalizando 157 indivíduos coletados, sendo que 137 foram registrados na área 1 e os 20 restantes na área 2. A área 1 apresentou três morfoespécies exclusivas de formigas, a área 2 apresentou uma morfoespécie exclusiva e ambas compartilharam apenas uma. Até o momento foram encontradas guildas de insetos fitófagos, representadas por Formicidae, Lygaeidae, Chrysomelidae e Elateridae, e predadores, representada por Anthocoridae.

(Apoio: PIBIC-CNPq)